AVEIRO, 11 DE JUNHO DE 1976 — ANO XXII — NÚMERO 1113

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

O CARDEAL DE RICHELIEU E A MENTIRA

CRUZ MALPIQUE

HÁ quem tenha um jeito especial para mentir e que, logo após ter mentido, confesse, cinicamente, descontraidamente, que a pregou bem pregada...

Armand Jean du Plessis, o futuro Cardeal Richelieu, ao herdar o bispado de Luçon, meteu-se a caminho de Roma, para obter a sagração, e, então, se disse que o Papa Paulo V, impressionado com o aspecto juvenil do postulante, lhe perguntou se ele, de facto, tinha a idade canónica exigida para ser sagrado bispo.

E vá o nosso homem de responder que sim, mas logo pedindo a Sua Santidade que o absolvesse, porque tinha mentido com quantos dentes tinha na boca...

Paulo V, em presença de tanta desfaçatez, teria feito este comentário, na língua que mamou com o leite materno: — «Questo giovane sera un gran furbo!» (O que, em português de lei, assim se pode traduzir: Um bom traste este jovem promete vir a ser...

Para ter a idade canónica de acesso ao episcopado, faltavam-lhe cinco anos.

Pois sim. Mas para ter talento, audácia, iniciativa (ele o fundador da Academia Francesa), não lhe faltavam anos. Até lhe sobravam!

Richelieu mentia em Roma. Mas a verdade dizia em Paris, ao mandar gravar nos canhões de Luís XIII a legenda latina: *Ultima ratio regum* — última razão dos reis.

Seria original — ou estaria plagiando Calderón de la Barca, que dizia: Última razón de los reys/Son la pólvora y las balas...?

Litoral

NÃO SE PUBLICA NA PRÓXIMA SEMANA

Por via do feriado de 10 — coincidente com uma quinta-feira — foi com grande esforço que conseguimos elaborar o presente número, para que pudesse ser expedido tempestivamente. E vimo-nos forçados a deixar de remissa importante noticiário.

O feriado da próxima semana — igualmente numa quinta-feira — não nos permite publicar o número que lhe corresponderia.

Assim, a edição seguinte do Litoral será distribuída só em 25 do corrente.

NÃO ACONTECEU...

A GUERRA E AS GUERRAS

ARAÚJO E SÁ

OS constantes apelos do Vaticano, as quesilentas e mal humoradas sessões da ONU, as mensagens dos Chefes de Estado, as cimeiras a alto (ou a baixíssimo!) nível, os discursos dos políticos de nomeada e as discursatas dos politiqueiros de meia tijela, não têm conseguido encontrar solução para o permanente estado de guerra (e de guerras...) que a todos aflige e preocupa. Na verdade, a guerra vem caracterizando o famigerado século em que vivemos. Só a Europa foi abalada por duas «grandes» guerras: uma entre 1914 e 1918, a outra entre 1939 e 1945. Mas a carnificina continuou com outras guerras que poderemos rotular de «pequenas» (pequenas só no tempo, claro está): a do Vietname, a do Laos, a do Camboja, a da Coreia, a dos israelitas e árabes, para não falar já na guerra civil de Espanha e nas guerras coloniais. (Estas conheci eu, pois andei por lá... Nem sei para quê!). Todas elas — «grandes» ou «pequenas» — se caracterizaram por um macabro cortejo de miséria e por repugnantes horrores inerentes ao maldito aperfeiçoamento da insaciável máquina de matar. Como se estas guerras (as «grandes» e as «pequenas») não bastassem e sobejassem para transformar o mundo num autêntico vale de lágrimas, inventou o homem (o eterno inventor daquilo que nunca deveria ser inventado!) a guerra «fria», afinal uma cínica e sofismada anti-guerra que só consegue tranquilizar e iludir os patetas, os labregos, os desprevenidos, os ingénuos e os incautos. Mas todas estas guerras («grandes», «pequenas» e «frias») eram poucas

Continua na 3.ª página

CRIANÇA

Criança! Por ti, criança,
doce irmã da Primavera,
olhos de luz, de esperança,
— por ti o Futuro espera!

Tu sorris, porque confias;
e confias porque és pura.
No teu riso há cotovias
a namorar pela altura.

Ramo verde (ainda verde)
conserva a tua verdura!
Se a perdes, a Vida a perde,
botão de flor, fonte pura!

Conserva a tua verdura
como um tesouro, lá, fundo.
Se não fosse essa frescura,
árido seria o Mundo!

Não queiras ser, só por ser,
sino de contestação:
todo o mundo por fazer
o tens fechado na mão!

Essa luz do teu olhar,
inda mal amanhecida,
fará fluir, despontar
uma nova, uma outra vida!

A vida do pleno ser,
hoje em dia, singular,
anda, já, mas sem se ver,
no teu Sonho por sonhar!...

MOURA JÚNIOR

PINHEIRO DE AZEVEDO

em terras aveirenses

Conforme anunciámos, esteve na região aveirense, em visita de trabalho, na última sexta-feira, o Primeiro Ministro, Almirante Pinheiro de Azevedo, que se fazia acompanhar pelo Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo e pelo Subsecretário de Estado das Obras Públicas.

Após uma breve troca de impressões com os representantes dos órgãos da Informação, Pinheiro de Azevedo dirigiu-se para o Governo Civil, onde teve um demorado encontro com o Chefe do Distrito, Dr. António Neto Brandão, com o Presidente da Comissão Administrativa do Município aveirense, Dr. Flávio Sardo, e com diversas entidades civis e militares.

Logo de início, e após breves palavras de saudação proferidas pelo Governador Civil, o Primeiro Ministro começou por afirmar:

«A todos os presentes, eu manifesto o interesse do VI Governo pela resolução de problemas candentes da região de Aveiro. Eu sei que eles, à partida, não são nada fáceis e, exactamente porque eles não são nada fáceis, é que eu aceitei o convite, depois de ouvir a exposição pormenorizada que me foi feita, de vir pessoalmente com os responsáveis dos departamentos da tutela, verificar «in locco» a situação». E continuou: «Não esperava nessa altura que a situação de conjuntura política fosse mais difícil do que era neste momento mas, a verdade é que, a conjuntura política está um pouco conturbada — não quero dizer que seja alarmante — mas está um pouco perturbada, mas isso não foi o suficiente para eu fazer quebrar uma promessa que tinha feito. Para eu quebrar uma promessa é preciso que eu realmente esteja já com os pés para a cova. Espero ter engenho e arte para descobrir uma solução para casos que se arrastam já há tanto tempo e que são, não só importantes para a região mas, especialmente, pelos efeitos que terão em todo o País».

Mais tarde, referindo-se ao pro-

Continua na 3.ª página

APOIO a RAMALHO EANES

num comício local do PS

Na noite do último domingo, 6, o Partido Socialista levou a efeito, nesta cidade, um comício «de apoio à Candidatura do General Ramalho Eanes à Presidência da República».

«Eanes para a Presidência, P.S. para o Governo» — foram as palavras de ordem adoptadas, e emitidas em comunicado que nos veio dirigido pela Secção de Aveiro daquele partido (e que nestas colunas publicámos no último número).

Durante o comício, usaram da palavra Eleutério Monteiro, José Gonçalves, Manuel Leal, Carlos Candal, Aires Rodrigues e Manuel Alegre, cujas intervenções se pautaram pelo apoio da candidatura do General Ramalho Eanes, tal como a do orador que encerrou aquela reunião, o Secretário-Geral do Partido Socialista, Mário Soares, que, entre outras, proferiu as seguintes afirmações:

«Na verdade, camaradas, dentro do partido, poderá haver alguns camaradas nossos que têm um certo chauvinismo partidário e que gostassem mais que o candidato à Presidência da República fosse um socialista, fosse um camarada, porventura o camarada Henrique de Barros. Mas a verdade é que, esta decisão, não seria uma decisão sensata». /.../ «Os meses e os anos que nos esperam a todos hão-de ser meses e anos extremamente difíceis. O Partido Socialista já tem sobre os seus ombros a grande responsabilidade que é arcar com o Governo, um Governo homogéneo, para tentar salvar a Revolução e resolver os problemas económicos deste país. Isso representa para o nosso partido um grande risco e uma grande responsabilidade, que nós assumimos naturalmente, não com alegria, porque os tempos não correm para ninguém ter alegria

Continua na 3.ª página

DOIS CONCERTOS

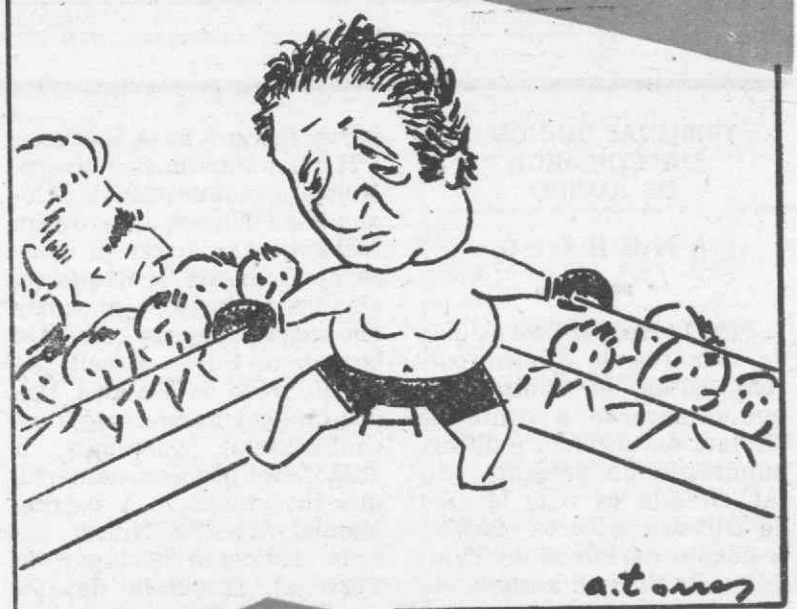
em Aveiro

Nos dias 14 e 17, segunda e quinta-feira próximas, os Aveirenses terão oportunidade de assistir, no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, a dois concertos, ambos promovidos pelos operantes Serviços de Turismo do nosso Município.

No primeiro daqueles dias, o luandense Sequeira Costa, apreciado e laureado pianista que já actuou em inúmeras *tournées* na Europa, na África, nas Américas Latina e do Norte, no Canadá e na China, dará um recital, com início às 21.30 horas, executando obras de Chopin, de Viana da Mota e de Albeniz.

O segundo daqueles concertos, será executado pelo «Trio Pró-Arte», de que fazem parte os seguintes artistas: Christa Ruppert (actualmente violinista-concertino da Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos); Lourdes Santos (violoncelo-solista da referida orquestra); e Helena Matos (professora do Conservatório Nacional, solista e colaboradora de música de câmara), que actuará como pianista. O início deste espectáculo — em que serão interpretadas composições de Beethoven, Luís Filipe Pires e Mendelssohn — será, também, às 21.30 horas.

AVISO A SOARES

a. t. soares

— Se não te defendes da direita e atacas com esquerda... vais ao tapete!

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.° Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente edital, citando os réus Manuel de Oliveira Alberto, casado, residente na Póvoa do Valado e actualmente ausente em parte incerta da Venezuela, e Manuel Martins de Oliveira Nunes e mulher, Maria Alexandrina Nunes, que foram residentes no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, mas actualmente ausentes em parte incerta do Rio Grande do Sul — Brasil, para, no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção, com processo sumário, que lhes move, e a outros, Manuel da Silva Nunes, casado, residente no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujos duplicados se encontram patentes nesta Secretaria, para lhes serem entregues quando procurados e que, em resumo, pede que os réus sejam condenados a reconhecer o direito de servidão do autor sobre o prédio denominado Ucha e a absterem-se de praticar quaisquer actos que obstem à normal utilização do direito, sob pena de, não o fazendo, serem logo condenados no pedido formulado.

Aveiro, 28 de Maio de 1976.

O Escrivão,

a) *Abel Ferreira Neves*

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 11/6/76 — N.° 1113

Apoio a RAMALHO EANES num comício local do PS

Continuação da 1.ª página

com o facto de ir para o Governo, tantas e tão grandes são as dificuldades que nos esperam, mas com o sentimento de que cumprimos o nosso dever para com o povo português».

«Era certamente muito difícil que nós, sozinhos, pudéssemos levar a bom porto a nau do Estado e, por isso, parece-me ter sido uma decisão de prudência, de defesa da democracia, uma decisão de defesa do nosso povo, o ter escolhido aquela figura militar que tem neste momento a força militar que possibilita o espírito do 25 de Abril e o espírito do 25 de Novembro, o general Ramalho Eanes».

Referindo-se, depois, ao facto de outras forças políticas apoiarem o general Ramalho Eanes, Mário Soares afirmaria:

«Naturalmente que outras forças políticas, por razões que não serão precisamente as mesmas que as nossas, apoiam igualmente o general Ramalho Eanes. Isso a nós não nos perturba nem nos faz qualquer mossa. Pelo contrário: o general Ramalho Eanes é um candidato de todos os portugueses».

A terminar a sua intervenção, Mário Soares afirmou:

«Não tínhamos, portanto, outra solução, e a solução Ramalho Eanes, estamos convencidos (e estamos bem colocados para o afirmar) e conscientes de que, para o povo português, é a melhor solução, é a solução que se impõe nesta hora. É preciso, contudo, que os militantes socialistas e o povo português se mobilizem de Norte a Sul para darem uma expressiva vitória logo na primeira volta ao general Ramalho Eanes».

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

ainda! Tornavam-se necessárias mais... E assim, a par das guerras sanguinolentas com o costumado fedor a pólvora, outras foram dadas à luz: a «guerra do futebol» (que pôs em grave litígio dois pequenos países do continente americano por causa de um banal confronto de bola, o que até parece anedótico); a «guerra do bacalhau» (que já nos domínios da OTAN criou o corte de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a Islândia); a «guerra da batata» (esta na Bélgica, entre o Ministro dos Assuntos Económicos e os produtores e armazenistas do saboroso e alimentar tubérculo); a «guerra do vinho» (não sei se do branco se do tinto!, verificada em França e devida à importação abusiva de paladosos vinhos italianos, o que não caiu nas boas graças ao Ministro Jacques Chirac); a «guerra da gasolina» (responsável por monstruosos engarrafamentos de trânsito inerentes ao «engarrafar» apressado de uns almudes do precioso líquido nas horas que antecedem o costumado e portuguesíssimo aumento de preço); a «guerra do tabaco» (que originou que um taberneiro destas redondezas apanhasse dois valentes murros nos queixos dados por um borrachola quesilento a quem não quis vender um maço de cigarros, escondido na gaveta dos trocos, ainda pelo preço antigo); a «guerra do azeite», a «guerra da carne», a «guerra da margarina», a «guerra do arroz», a «guerra do peixe», a «guerra do açúcar», a «guerra dos ovos», a «guerra da fruta», a «guerra dos óleos», a «guerra da manteiga» e outras mais «guerras alimentícias» (terríveis estas guerras do foro mastigatório e culinário, na medida em que põem em estado de sítio e de pânico as mulheres, afinal as «Ministras» responsáveis por esse complicadíssimo «Ministério» que vem a ser as dispensas depenadas das casas de todos nós); a «guerra dos salários» (a crescer desalmadamente); a «guerra dos horários de trabalho» (sindicalescamente a diminuírem, em paralelo com uma vadiagem em crescimento incontrolável); a «guerra aos capitalistas», a «guerra aos latifundiários», a «guerra aos burgueses», a «guerra aos fascistas», a «guerra aos reaccionários», a «guerra aos senhorios», a «guerra aos patrões» (todos eles, sem qualquer excepção, a encarcerar, a algemar, a torturar — parece que é assim... — em Caxias, em Custóias, em Peniche, em Alcoentre e em outras mais — muitas mais! — «instâncias de repouso», algumas «à beira-mar plantadas»!, que existiam e que julgo continuarem a existir, com a única diferença dos «hóspedes» serem outros...).

Guerra de tiros e de bombas, guerras grandes e pequenas, guerras frias e quentes, guerras de interesses e digestivas, guerra de classes e de preços, guerras de barulheira ou guerras surdas, tudo guerras (para todos os gostos e paladares...) que trazem ao campo de batalha homens, mulheres e crianças em todo o mundo. Impossível — no que toca ao pacífico povo português — aguentar por muito mais tempo todas estas «guerras», em que se misturam, em descarado despudor e em manifesta sem-vergonha, os tiros, as bombas, os gases lacrimogénios, aos interesses, os preços, as grades dos presídios, os cheques oriundos de potências estrangeiras, os discursos, a discursatas, as promessas, as mentiras, o sangue, o luto, o ódio e a vingança.

Continua a haver por aí quem viva — faustosamente, acrescente-se — à custa do ambiente bélico em que todos nos vemos envolvidos... A muitos que apregoam, mentirosamente, a paz, esta até nem convém... Vale-nos a certeza de os irmos conhecendo, à medida que lhes são retiradas as máscaras da impostura com que vinham iludindo o papalvo desprevenido...

Por culpa deles (alguns conhecidos já!) «não aconteceu» ainda libertarmo-nos da guerra. E das guerras muito menos...

ARAÚJO E SÁ

Pinheiro de Azevedo

em terras aveirenses

Continuação da 1.ª página

jecto de aproveitamento da Bacia do Vouga (com o qual, segundo foi revelado, poderão vir a verificar-se aumentos susceptíveis de atingir 25% a mais na produção de carne, 30% no leite e cerca de 50% em relação aos produtos hortícolas — números estes respeitantes à totalidade da produção nacional), Pinheiro de Azevedo diria que «a dificuldade não está em arranjar o dinheiro — arranja-se o dinheiro facilmente —, a dificuldade está, realmente, é em apresentar projectos que resistam à análise dos investidores».

No decurso da reunião, foram tratados outros importantes problemas da região aveirense: o da projectada estrada-dique Aveiro-Murtosa, directamente ligado ao do aproveitamento da Bacia do Vouga, tendo-se decidido que se tornará necessário arranjar uma comissão instaladora, que funcionará com funções coordenadoras, depois do que surgirá, numa segunda fase, um gabinete autónomo com sede em Aveiro; o da construção civil; os respeitantes aos retornados (após exposição apresentada ali por alguns deles); e o dos acessos à cidade (tendo um elemento ligado à Direcção de Estradas afirmado que o projecto da passagem de nível de Esgueira irá arrancar em breve).

Finda a reunião, a comitiva visitou a zona de Santiago, a Ponte de Pau e a referida passagem de nível.

Do lado da tarde, o Primeiro Ministro sobrevoou, de helicóptero, a zona da Bacia do Vouga, e esteve de visita às instalações da Lacticoop, na Tocha, e ao complexo agro-pecuário da Uniagri, em Vale de Cambra, onde, em contacto directo com os trabalhadores, se inteirou dos problemas com que actualmente se debatem, com vista a vir a encontrar-se uma solução que ponha em pleno funcionamento este complexo, o qual, no seu género, é um dos maiores da Europa.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores incertos e desconhecidos dos executados Manuel de Jesus da Silva e mulher, Maria de Fátima Nunes Leques, residentes no lugar e freguesia de Oliveirinha, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos, virem aos autos de execução de sentença que àqueles executados move Cerâmica de Bustos, Lda., com sede em Bustos, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Proc. Civil, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 2 de Junho de 1976

O Escrivão,

a) *Abel Ferreira Neves*

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 11/6/76 — N.º 1113

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro e por sentença de 21 de Maio corrente, foi declarado em estado de falência, José Nunes da Rocha, casado, industrial de carpintaria mecânica, residente em Aradas, mas actualmente ausente no Estado de São Paulo — Brasil, tendo sido fixado o prazo de sessenta dias, que começarão a contar-se da publicação do presente anúncio no «Diário da República», para os credores reclamarem os seus créditos, tendo sido nomeado administrador da Massa Falida, o senhor Martins Soares, solicitador com escritório nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 24 de Maio de 1976

O Escrivão,

a) *Abel Ferreira Neves*

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 11/6/76 — N.º 1113

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
Segunda	NETO
Terça	MOURA
Quarta	CENTRAL
Quinta	MODERNA
Sexta	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Aos Serviços Municipalizados de Aveiro foi recentemente concedida uma comparticipação de 15 750 contos, destinada às obras de reparação e ampliação da rede de abastecimento de água, obras estas orçadas em cerca de 21 mil contos.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Na tarde da última quarta-feira, 9, realizou-se, no Anfiteatro da Universidade de Aveiro, uma apresentação de poemas e canções de Brecht, com ilustrações musicais.

A apresentação foi pelo Prof. Paulo Quintela, da Universidade de Coimbra, tradutor de Brecht em Portugal e que muito contribuiu para divulgação do seu teatro entre nós.

Pelo DESTACAMENTO MILITAR DE AVEIRO

Na manhã da última sexta-feira, 4, realizou-se, no Quartel de Sá, o anunciado Juramento de Bandeira de 210 recrutas do 1.º turno da incorporação do ano corrente do Destacamento Militar de Aveiro.

Após as formalidades habituais, seguiu-se um desfile na parada e a distribuição de prémios aos recrutas que mais se distinguiram durante a instrução.

Visita ao HOSPITAL DE AVEIRO

De visita às instalações do Hospital Distrital de Aveiro, deslocaram-se ali, na tarde da última quarta-feira, o Prelado da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, o Chefe do Distrito, Dr. Neto Brandão, o Presidente da Comissão Administrativa do Município aveirense, Dr. Flávio Sardo e diversas autoridades militares e policiais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

De acordo com o deliberado pela assembleia distrital de delegados, realizar-se-á, em 23 de Julho próximo, a eleição do Secretariado Distrital de Aveiro do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local.

As assembleias ou secções de voto funcionarão, de acordo com o que está regulamentado, e de preferência, em edifícios municipais.

REUNIÃO DE MILITARES QUE SERVIRAM NO R. C. 5

Conforme foi oportunamente noticiado, realizou-se, no passado domingo, em Aveiro, uma reunião de Oficiais, Sargentos e Praças que serviram no já extinto Regimento de Cavalaria 5.

Foi uma reunião extremamente emotiva, que atingiu ponto alto pelo espírito de amizade, de confraternização e de saudade. A ela assistiram mais de 300 pessoas.

Muitos que já se não viam há largas dezenas de anos. Dia inolvidável. Um dia de reviver a vida passada naquele saudoso Regimento.

As cerimónias iniciaram-se com a apresentação de cumprimentos ao actual Comandante da Unidade ali sediada. Em nome de todos, usou da palavra o Brigadeiro Pinto do Amaral, agradecendo o Coronel Alves Moreira.

Seguiu-se o descerramento de uma lápide memorativa. Na circunstância, o Coronel Ferrer Antunes pronunciou algumas palavras.

Na Igreja do Carmo, foi, pouco depois, celebrada missa por alma dos militares falecidos e que tinham pertencido ao R. C. 5.

Sempre com o maior entusiasmo e alegria, teve lugar, pelas 13 horas, no refeitório da Unidade, um almoço de confraternização, vendo-se na mesa da presidência: Brigadeiro Pinto do Amaral, Coronel Ferrer Antunes, Coronel Leite de Almeida, Coronel Alves Moreira, Coronel Leite Ferreira, Dr. Manuel Soares, Major Aníbal da Fonseca e Major Álvaro Borges. Na altura própria, usaram da palavra: Manuel Jesus Marujo, da Comissão Organizadora, Coronel Leite Ferreira, Coronel Alves Moreira e Brigadeiro Pinto do Amaral. Foram momentos de emoção. Viram-se lágrimas emotivas e saudosas.

Foram lidos alguns telegramas, deles se destacando os do General António Ribeiro de Carvalho e do Dr. João Lapa, justificando a sua forçada ausência e felicitando todos os presentes.

Depois de eleita a Comissão Organizadora para 1977, cantou-se o Hino do Regimento. Aquela Comissão ficou assim constituída: Coronel Leite Ferreira, Capitão David Almeida Sousa, Sargento - Ajudante Francisco Pereira, António dos Santos Sousa e Melo, Manuel de Jesus Marujo, José António Ferreira e João Peixinho.

CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA DE MAR

Conforme anunciámos, realizar-se-á, amanhã, sábado, com início às 9 horas, o II Concurso de Pesca Desportiva de Mar, promovido pelos Distribuidores de Cervejas do Vouga de Aveiro.

Os 42 concorrentes já inscritos farão a sua prova ao longo do paredão da praia da Barra, ponte (velha) da Barra, no Forte da Barra e no «Triângulo».

O jantar de confraternização será no Restaurante Bota-Rota, nesta cidade, altura em que será feita a distribuição dos valiosos e múltiplos prémios com que a Comissão Organizadora conta já para este certame.

SEIS TRIPULANTES DE PETROLEIRO INTOXICADOS

Vítimas de intoxicação com com gases, quando se encontravam a bordo do petroleiro «Angol», ancorado no cais da «Sacor», seis dos seus tripulantes tiveram que ser socorridos no Banco de Urgência do Hospital desta cidade, não tendo sido necessário, felizmente, que nenhum deles ficasse hospitalizado.

INCÊNDIO

Cerca do meio-dia de quarta-feira última, deflagrou um incêndio na habitação do sr. Francisco Cirino, no lugar da Chave, freguesia da Gafanha da Nazaré, em altura em que se não encontrava ninguém em casa.

Quando os vizinhos se aperceberam do sinistro, já as labaredas haviam devorado quase toda a habitação e seus anexos, estes destinados a animais.

Os bombeiros (elementos de ambas as corporações de Aveiro e da de Ílhavo) apenas puderam evitar que o incêndio se propagasse às casas vizinhas. Mais tarde, o sr. Francisco Cirino e sua mulher, pessoas de condição humilde, ao terem conhecimento da perda dos seus magros haveres, foram acometidos de grande comoção, pelo que tiveram de ser transportados ao Hospital desta cidade.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO EM VILARINHO

Na povoação de Vilarinho, da freguesia de Cacia, deste concelho, vão-se realizar, de 12 a 14 do corrente, os festejos em honra de Santo António, padroeiro local, com o programa seguinte: dia 12, sábado — durante o dia, grupos de zés-pereiras, com cabeçudos, percorrerão o lugar; dia 13, domingo — às 8 horas, chegada de uma banda de música, que percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão, seguindo-se a procissão com o itinerário costumado; das 17 às 20.30 e a partir das 22 horas, arraiais com os conjuntos «Sousa Nunes», de Valemaior, e «Otagod», da Quinta do Gato; dia 14, segunda-feira — às 14 horas, o conjunto «Duarte Rocha», da Quinta do Picado, percorrerá as ruas; às 18.30, corridas de bicicletas e pedestres para amadores; das 19 horas até à noite, festival, com o conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

ENCONTROS SACERDOTAIS

Os costumados encontros sacerdotais, no corrente mês, terão como tema a «Acção pastoral e noivos com prática religiosa habitual». Realizar-se-ão nos seguintes locais e datas, para os diversos arciprestados diocesanos a seguir indicados: Aveiro, a 14, às 15 h., no Centro Paroquial da Vera-Cruz; Oliveira do Bairro, a 15, às 10 h.; Sever do Vouga, a 14, às 17.30 h.; e Ílhavo, a 23, às 10 h., em Fonte de Angeão.

Neste encontro de Junho, proceder-se-á à eleição do novo arcipreste de Ílhavo.

ESPECTÁCULOS DE CIRCO EM AVEIRO

«Billy Smart Circus» — organização circense de grande nomeada, com variado elenco e categorizados artistas — encontra-se, desde anteontem e até à próxima segunda-feira, 14, nesta cidade, onde dará espectáculos, no recinto da «Feira de Março» (Rossio), todas as noites e, também, no último daqueles dias, uma *matinée*, com início às 16.30 horas.

LEILÃO DE ACHADOS NA P.S.P.

Na última quarta-feira, 9, o Comando Distrital de Aveiro da P.S.P. procedeu a mais um dos costumados leilões de objectos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

DESPORTO FEMININO

Na última segunda-feira, 7, defrontaram-se, em jogo de Andebol de 7, no campo de jogos da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, as equipas femininas do Liceu Nacional de Aveiro e da Aprocred.

Perante numerosa assistência, saíu vencedora a equipa de Cacia por 5-4 (1-3 ao intervalo), em jogo agradável de seguir, e em que imperou a beleza e o entusiasmo. A maior experiência das aveirenses, opôs a Aprocred uma melhor defesa e um maior poder de remate.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 11 — às 21.15 horas — O TIGRE DE OURO — com Kim Chin Pak e Tsu Meng — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 12 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 13 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 14 — às 21.15 horas — AS CONFIDÊNCIAS DUM LEITO MUITO ACOLHEDOR — com Olga Georges-Picot, Michel Le Royer e Janine Reynaud — interdito a menores de 18 anos.

ACIDENTE MORTAL

Nas imediações de Azurva, nas proximidades desta cidade, o sr. Manuel da Cruz Marques, de 55 anos de idade, morador em Castanheira do Vouga, depois de sair do automóvel em que seguia, a fim de se dessedentar numa fonte, junto à estrada, foi mortalmente atingido no abdomen pelo súbito disparo de uma pistola que levava consigo.

Foi, ainda, socorrido por uma ambulância do S.N.A., que o transportaria ao Hospital Distrital de Aveiro, onde, infelizmente, chegou já sem vida.

ANGEJA SPORT CLUBE

Um grupo de desportistas da vizinha povoação de Angeja tem vindo a desenvolver esforços no sentido de reorganizar o «Angeja Sport Clube», nomeadamente com a criação de um grupo de futebol e de outras modalidades desportivas.

MINISTRO DA SAÚDE DA ARMÉNIA (URSS) DE VISITA AO HOSPITAL DE AVEIRO

Conforme anunciámos, no passado dia 3, uma delegação médica da República Socialista da Arménia (U.R.S.S.), da qual faziam parte o Ministro da Saúde, Prof. Gabrilian Emil (especializado em farmacologia) e a Prof.ª Nassonova Valentina, Directora do Instituto de Reumatologia de Moscovo, visitaram as novas instalações do Hospital Distrital desta cidade, após o que, no salão de conferências deste estabelecimento hospitalar, dialogaram com trabalhadores da Saúde, acerca da Saúde na União Soviética.

Esta iniciativa foi promovida pelo Conselho Regional de Aveiro da Associação Portugal-U.R.S.S.

Acompanharam aquelas individualidades, o Dr. Rui Araújo, Administrador do Hospital de Aveiro, directores clínicos e várias pessoas ligadas ao problema da Saúde, bem como elementos da referida Associação.

REVISTA «SEGURANÇA»

Está em distribuição o n.º 45 da Revista «Segurança», referente ao 1.º trimestre do ano em curso, editada pelo Centro de Prevenção e Segurança.

O seu sumário é o seguinte: «Fundações e montagens antivibratórias para máquinas e ferramentas», «Protecção contra roubos de explosivos», «Os riscos de saúde das massas esquecidas», «Incêndios provenientes de instalações eléctricas», «Uma máquina perigosa na Indústria do calçado» e «Os incêndios de fábricas custam caro».

FESTIVAL DE FOLCLORE EM ÁGUEDA

Em organização do Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo daquela localidade, realizar-se-á, na noite de amanhã, sábado, um Festival de Folclore, com a participação dos seguintes conjuntos: Grupo Folclórico de Barcelinhos (Barcelos), Rancho da Casa do Povo de Maiorca (Figueira da Foz), Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda».

A concentração dos grupos participantes far-se-á, às 20.30 horas, na Praça 1.º de Maio; às 21.15, haverá um «Desfile do Traje», com partida daquela praça, até à Casa do Adro, iniciando-se aqui o Festival.

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas Novas Instalações a partir de 2.ª-feira, dia 15 de Março

Especialidades	*Dias*	*Horas*
OBSTETRICIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	12 h. — 13 h. 10 h. — 11 h. 12 h. — 13 h.
ORTOPEDIA	2.ª-feira » » 3.ª-feira 5.ª-feira	9 h. — 11 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.ª-feira » » 3.ª-feira » » 4.ª-feira 5.ª-feira » » 6.ª-feira	12 h. — 13 h. 11.30 h. — 12.30 h. 11.30 h. — 12.30 h. 12 h. — 13 h. 12 h. — 13 h. 11 h. — 12 h. 11.30 h. — 12.30 h. 10 h. — 11 h.
OFTALMOLOGIA	2.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 10.30 h.

QUINTA DO SIMÃO PRESENTE!...

«Aqui a dois passos, jaz quase esquecida uma pequena localidade, denominada Quinta do Simão. Pertence à freguesia citadina de Esgueira».

Foi assim iniciada esta rubrica, na secção de Desportos do último número deste jornal.

Logo a seguir ao parágrafo em epígrafe, dizíamos: *«Não tem esgotos...».*

É precisamente sobre este primeiro problema que nos vamos debruçar esta semana, apelando para que quem de direito tome em devida conta esta súplica.

Há quem diga: *«Evite a cólera. Não regue as hortas com água das fossas».*

Pois muito bem! Esta frase não poderá ser ouvida pelas gentes da Quinta do Simão, a não ser que, em vez de se despejarem aqueles recipientes imundos nas pequenas hortas ali existentes, se despejem para a (precária) via pública.

Com a seca que estamos a atravessar, o entardecer torna-se doloroso para quem se vê na obrigação de percorrer os caminhos poeirentos da Quinta do Simão, pois sujeita-se a que o seu corpo apareça, segundos volvidos, repleto de manchas avermelhadas e com comichões enfadonhas e torturizantes, provocadas pelos inúmeros mosquitos que a falta de esgotos e de saneamento adequado provocam.

E as crianças? Como se poderão elas defender da enorme praga dos mosquitos que assolam a Quinta do Simão? Que remédio dar para tratamento das enormes feridas causadas nas crianças, cujas idades não permitem uma melhor reacção às enfadonhas comichões e que tanto se coçam até provocar horrorendas equimoses?

Que têm feito as autoridades sanitárias em defesa do povo daqui? Quem acode a este povo que tanto necessita dos mais variados auxílios?

Ficamos a aguardar, esperançados, que a Delegação de Saúde se possa debruçar, com a máxima urgência, sobre este instante problema.

ogemal rutra

Continuações da última página

BASQUETEBOL

(equipas femininas), com jogos em que intervieram turmas aveirenses. Ficaram pelo caminho, batidas nos seus próprios recintos, o ESGGUEIRA e o ILLIABUM — suplantados, respectivamente, pelo Académico de Coimbra e pelo Académico do Porto, que, coincidência curiosa, são o campeão e o vice-campeão nacional da primeira divisão; já o SANGALHOS, mercê do triunfo difícil sobre o C.D.U.P., logrou manter-se em prova.

Eis os resultados:

ESGUEIRA - Ac.º Coimbra	35-53
SANGALHOS - C.D.U.P.	36-32
ILLIABUM - Ac.º Porto	37-61
Gaia - Académica	V.-D.

FUTEBOL

A Homenagem a SOARES

glorioso clube, vou dirigir-lhe as saudações que lhe são devidas, neste momento da sua carreira profissional.

Faço-o com o maior prazer, até porque é sempre agradável enaltecer e destacar as qualidades e o valor dos homens; e faço-o, também, na esperança de que as palavras que dirijo ao homenageado possam traduzir todo o reconhecimento, todo o calor e todo o afecto dos milhares de associados do Beira-Mar — de todos aqueles que, por qualquer motivo, não podem transmitir-lhe individualmente quanto o estimam e quanto lhe agradecem, pelo muito que tem dado à nossa colecividade.

Esta homenagem é, para todos nós, beiramarenses, um dever que se impunha; e é um processo modesto, mas apropriado, para saldarmos uma dívida de gratidão para com o jogador que, com a maior dignidade e com extraordinária abnegação, tem defendido e sabido honrar a camisola do nosso clube.

Se para o atleta SOARES estes momentos que está a viver são de justificável orgulho e de exaltação, também para nós, homens do Beira-Mar, eles são motivo de significativa alegria, na medida em que nos é dado expressar-lhe todo o nosso reconhecimento e o nosso apreço pelas nobres qualidades morais e profissionais que caracterizam o homenageado.

No campo do Desporto, como em qualquer outro em que nos situemos, não é fácil, nos tempos que actualmente vivemos — em que o egoísmo e a vaidade cada vez mais se vão apoderando dos homens —, encontramos valores humanos, cujas qualidades de lealdade, de correcção e de verticalidade profissional se sobreponham às que distinguem o nosso atleta SOARES.

Profissional brioso, valente e esforçado, ele serve o futebol desde os 16 anos de idade, envergando há sete anos consecutivos a camisola do nosso clube, defendendo-a e honrando-a com extraordinária honestidade, numa dádiva total, muitas das vezes excedendo o limite das suas próprias energias físicas.

Campeão nacional da II divisão na época de 1970-71, depressa soube conquistar e merecer a amizade e o respeito dos dirigentes do clube que representa, dos seus colegas de equipa, dos próprios adversários desportivos, dos juízes de campo e, acima de tudo, da massa associativa do Sport Clube Beira-Mar — qualidades que o promoveram, por mérito próprio, a «capitão» da nossa equipa de honra, lugar que lhe pertence há três épocas consecutivas.

Profissional de uma correcção inexcedível, tanto no trato pessoal, como no campo de jogos (onde, nem sempre é fácil manter a calma e o respeito pelas leis que são ditadas por homens, tantas e tantas vezes mal determinadas...) — nunca o jogador SOARES, em toda a sua carreira desportiva sofreu qualquer castigo federativo, nem viu um «cartão amarelo» de um juiz de campo, prova que atesta, sobejamente, o comportamento correcto, a lealdade e o aprumo cívico e desportivo do atleta.

Resta-me ainda realçar — e faço-o com satisfação redobrada — que, na presente época de 1975-76, o SOARES conquistou, com toda a justiça, o honroso segundo lugar no troféu do jornal «Comércio do Porto», para distinguir o melhor jogador entre todos os futebolistas portugueses!

Razão tem, pois, o Sport Clube Beira-Mar para se orgulhar de incluir no seu quadro de jogadores um atleta de tão elevada craveira moral e profissional e de lhe dedicar esta festa de homenagem.

Peço ao SOARES que sinta, no meu abraço, todo o calor dos aplausos que vai receber e, sobretudo, que guarde para sempre a gratidão dos beiramarenses! /.../

Desceram ao relvado, então, dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro — que fizeram a entrega da «Taça Disciplina» ao jovem Neto, «capitão» da turma de iniciados do Beira-Mar; e do troféu ganho pelo Beira-Mar, em 1974-75, pelo facto de ser o clube do Distrito melhor classificado no Campeonato Nacional da II Divisão.

Houve, depois, a entrega de inúmeras prendas a SOARES — de particulares e diversas firmas aveirenses e da região, sendo de referir, no entanto, as que lhe ofereceram a Direcção do Beira-Mar, o F. C. do Porto, o Pedras Rubras (clube em que SOARES se iniciou), o Gafanha, o Fermentelos, os seus colegas de equipa, a Câmara Delegada do Beira-Mar, a Tertúlia Beiramarense, «Os Cravas» do Beira-Mar e os elementos da Comissão Promotora da Festa de Homenagem.

•

Em fecho, e sob a arbitragem do sr. Armando Paraty, auxiliado pelos srs. José Guedes (bancada) e Teixeira Ribeiro (superior) — equipa da Comissão Distrital do Porto —, defrontaram-se Beira-Mar e F. C. do Porto, que alinharam, inicialmente deste modo:

Beira-Mar — Domingos; Marques, Vitor, Soares e Guedes; Cândido, Quim e Rodrigo; Henrique, Laurindo e Manecas.

F. C. Porto — Tibi; Murça, Teixeira, Ronaldo e Gabriel; Octávio, Ailton e Cubillas; Oliveira, Júlio e Dinis.

Actuaram, ainda: nos aveirenses, Rola, Toya, Almeida, Inguila, Jorge e Cremildo; e, nos portuenses, Quim, Alhinho, Carvalho, Nogueira e Brandão.

O prélio decorreu com vantagem dos azuis-e-brancos, que chegaram ao intervalo a vencer por 2-0, em tentos de Cubillas (16 m.) e Oliveira (36 m.), e acabaram por triunfar, sem reticências, por 3-1 — apesar da boa réplica dos auri-negros, particularmente após o reatamento.

No segundo tempo, os golos foram apontados por Cremildo (47 m.), para o Beira-Mar, e por Júlio (69 m.), para o F. C. do Porto.

•

Em fecho, duas nótulas que entendemos dignas de especial relevância.

O famoso Cubillas fez questão de estar presente em Aveiro, na festa de Soares, muito embora seguisse de férias, nesse mesmo dia, tomando o avião para o Perú, cerca da 20 horas no Porto. Significativa, portanto, e bem merecida a salva de palmas que ouviu, quando, depois de marcar o primeiro golo do encontro, abandonou o relvado e se dirigiu para os balneários.

Os dois «trios» de arbitragem colaboraram graciosamente na festa — indo Armando Paraty ao ponto de nem sequer cobrar as despesas de deslocação do Porto a Aveiro. Homenagem expressiva do árbitro portuense, no início do prélio, às qualidades de correcção de SOARES — foi a oferta dos «cartões» vermelho e amarelo, feita por Armando Paraty, num gesto que o público sublinhou com prolongada ovação.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

20 de Junho de 1976

1	Vilanovense - Varzim	2
2	Gil Vicente - Espinho	1
3	Famalicão - U. Lamas	X
4	Covilhã - Feirense	1
5	Marinhense - Fafe	1
6	Lourosa - Riopele	1
7	Penafiel - Salgueiros	X
8	E. Portalegre - Caldas	1
9	Torres Novas - Torriense	1
10	Lusitano - Montijo	X
11	Sesimbra - Sintrense	1
12	Barreirense - Juventude	1
13	Almada - U. Montemor	1

Xadrez de Notícias

O futebolista brasileiro «Sapinho», após o jogo disputado em Faro, rescindiu o contrato com o Beira-Mar, deixando de pertencer ao plantel auri-negro.

No último sábado, em jogo do Campeonato do Norte de «Velhas Guardas», o Valadares ganhou (3-1 ao Beira-Mar — que, amanhã, receberá a visita do Sandinense, em desafio integrado na penúltima jornada da prova.

Aguardamos elementos solicitados aos promotores da competição, para, depois, arquivarmos os resultados dos vários desafios efectuados e a que não fizemos ainda referência, juntamente com as tabelas classificativas.

Após a disputa da «Taça da A. C. Aveiro», em 22 de Maio findo, prova em que triunfou Joaquim Andrade, da Safina, as classificações de regularidade da A. C. Aveiro ficaram assim ordenadas:

Troféu «Argibetão» — 1.º — Venceslau Fernandes (Sangalhos), 48 pontos. 2.º — Joaquim Sousa Santos (União de Coimbra), 46. 3.º — António Fernandes (Sangalhos), 38. 4.º — Rui Azevedo (Sangalhos), 37. 5.º — Luís Gregório (Sangalhos), 27.

Troféu «Antracol» — 1.º — José Bispo (Sangalhos), 63 pontos. 2.º — Antero Soares (Sangalhos), 55. 3.º — Páris Silva (Sangalhos), 48. 4.º — Mário Cabral (Sangalhos), 40. 5.º — Joaquim Martins (União de Coimbra), 22.

Jogos amistosos

Beira-Mar — V. de Setúbal

Goradas as tentativas de realizar jogos particulares com o Leixões e o Vitória de Guimarães, nos dois próximos domingos, para manter rodados os jogadores com que vai participar na «liguilla» — dado que matosinhenses e vimaranenses não puderam aceder aos convites que lhes foram endereçados —, o Beira-Mar chegou a acordo com o Vitória de Setúbal para a efectivação de dois desafios amistosos.

O primeiro ,no domingo, dia 13, pelas 17 horas, em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte; o segundo, em Setúbal, no Estádio do Bonfim, na semana seguinte, no dia 19 (sábado) ou no dia 20 (domingo).

É de relevar a cooperação que, nesta emergência, os dirigentes do Beira-Mar encontraram, por parte dos seus colegas Fernando Vaz, que, na próxima época, voltará a orientar o Vitória de Setúbal.

A Festa de Homenagem a SOARES

Cumprindo-se o programa previamente estabelecido, tal como havíamos anunciado no LITORAL da semana finda, teve lugar, no domingo, a merecida festa de homenagem a SOARES, o valoroso futebolista «capitão» da turma de honra do Beira-Mar.

A tarde esteve de sol abrasador, pouco convidativa para se assistir a jogos de futebol (e, sobretudo, na força do calor, para se efectuarem desafios do «desporto-rei») — pelo que, com toda a certeza, muitos aveirenses, mesmo com bilhetes adquiridos, faltaram, com a sua presença física, no «Mário Duarte», estádio que apresentava moldura humana assaz diminuta.

Na abertura da jornada, jogaram as turmas do Fermentelos e do Gafanha — ganhando a primeira, por 3-0 (2-0 ao cabo da primeira parte), com golos apontados por Eduardo, Maia e Rabila, respectivamente aos 21, 31 e 86 minutos.

O prélio foi dirigido pelo árbitro sr. Herculano Brandão, coadjuvado pelos srs. Carlos Alberto (bancada) e João Monteiro (superior) — todos da Comissão Distrital de Aveiro —, tendo os grupos utilizado os seguintes elementos:

Fermentelos — João (Elísio); João Alberto, João Paulo (Ferreira), Valdir e Severino; Fernando (Anselmo), Rui (Filipe) e Nuno; Eduardo, Prina e Maia (Rabila).

Gafanha — Tó Casqueira (Hermínio); Simões (Vergas), Limas, Fernando e Santos; Vítor, Rocha e Herlander (Cândido); Rita, Costeira (Mário) e Isidro.

•

Mantiveram-se no relvado, concluído o desafio, alinhando diante da tribuna, os elementos do Gafanha e do Fermentelos e o «trio» de arbitragem, aguardando a entrada dos grupos do Beira-Mar e do F. C. do Porto — que graciosamente (tal como os outros clubes) tomou parte na festa.

Foi a altura do ingresso de SOARES — vibrantemente aplaudido e acompanhado por centenas de jovens elementos (rapazes e raparigas, equipados a preceito) das escolas de jogadores de andebol, atletismo, basquetebol, futebol e hóquei em patins do Beira-Mar.

SOARES alinhou, à frente dos árbitros e dos grupos presentes, para ser lido, a dada altura, o seu elogio — pelo Presidente da Assembleia Geral do Beira-Mar, Eng.º João Sacchetti, que afirmou:

/.../ na qualidade de representante da massa associativa deste

Continua na 6.ª página

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

CALENDÁRIO da "LIGUILLA"

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, e enquanto se aguarda o apuramento dos vice-campeões da Zona Norte e da Zona Sul da II Divisão, que disputam a «liguilla» juntamente com o BEIRA-MAR e o União de Tomar, efectuou-se o sorteio dos jogos, que deu o seguinte calendário.

1.ª jornada — Sábado — 26/Junho
BEIRA-MAR — 2.º da Zona Sul
2.º da Zona Norte — União de Tomar

2.ª jornada — Domingo — 4/Julho
2.º da Zona Sul — 2.º da Zona Norte
União de Tomar — BEIRA-MAR

3.ª jornada — Quarta-feira — 7/Julho
União de Tomar — 2.º da Zona Sul
2.º da Zona Norte — BEIRA-MAR

4.ª jornada — Domingo — 11/Julho
2.º da Zona Sul — BEIRA-MAR
União de Tomar — 2.º da Zona Norte

5.ª jornada — Domingo — 18/Julho
2.º da Zona Norte — 2.º da Zona Sul
BEIRA-MAR — União de Tomar

6.ª jornada — Domingo — 25/Julho
2.º da Zona Sul — União de Tomar
BEIRA-MAR — 2.º da Zona Norte

Jogo internacional

Selecção de Aveiro, 16
Selecção da Baviera, 37

Em digressão iniciada no último sábado no nosso País, com um encontro no Porto, exibiu-se em Aveiro, no domingo, a Selecção da Baviera (Alemanha), que se encontra entre nós a convite da Federação Portuguesa de Andebol.

O desafio — tardiamente e deficientemente anunciado — veio a iniciar-se com considerável atraso, em relação ao horário previsto (19 horas) e teve pouco público a presenciá-lo.

Aos germânicos — senhores de andebol evoluído, bem rodados e poderosos atleticamente (com três autênticos gigantes!) — foi oposta uma Selecção de Aveiro que, em verdade, e em jeito de remedeio de última hora (pela impossibilidade de alinharem alguns dos jogadores convocados, acabou por ser formada apenas por atletas do Beira-Mar. Melhor dizendo: o Beira-Mar desfalcado (e, também, evidenciando falta de treino regular) constituiu a Selecção de Aveiro.

Sob arbitragem dos srs. José Ribeiro e Venceslau Nogal, da Comissão Distrital do Porto, alinharam e marcaram:

Selecção de Aveiro — Januário (Sérgio), Agostinho (3), Fernando Rocha (1), Patarrana (5), David, Nuno (2), Magalhães (1), Silvares (3) e Jorge Marinho (1).

Selecção da Baviera — Werner Rupp, Jörg Nowitzki, Udo Bodel (4), Helmut Schelchhorm (1), Willi Weiss (4), Frank Fassold (5), Heinz Zehner (6), Hubert Muller (7), Reinhold Hlawatsch (2), Udo Muller (3), Karl-Heinz Schulz (5) e Hans Wick.

Os alemães evidenciaram esmagadora superioridade e triunfaram de modo rotundo, apesar da animosa e esforçada réplica dos aveirenses. Ao intervalo, havia já 17-6 — e, no segundo meio-tempo, a marca só não atingiu ainda maior desnível porque, em determinados momentos, os bávaros se desinteressaram pelos golos, preferindo exibir alguns esquemas de transporte e congelamento da bola em seu poder.

Antecedendo o desafio, os andebolistas alemães foram obsequiados com a oferta de recordações regionais.

CICLISMO

I CIRCUITO CICLISTA DO BONSUCESSO

Com patrocínio da Associação de Ciclismo de Aveiro, o novel F. C. do Bonsucesso vai organizar, no próximo dia 17, quinta-feira (dia de feriado nacional), com início às 16 horas, o **I Circuito Ciclista do Bonsucesso** — prova que constará de 50 voltas ao triângulo compreendido pelas ruas da Capela, das Carreiras e do Dr. Alberto Souto, num total de 75 kms.

Estarão presentes os melhores corredores nacionais neste momento, encontrando-se assegurado o concurso de representantes do F. C. do Porto, Benfica, Sangalhos, União de Coimbra, Safina, Lousa, Costa do Sol, S. Jorge, Coimbrões, Fafe, Facar, Pinheiro de Loures, Mónica e Alfenense.

O **I Circuito Ciclista do Bonsucesso** está a despertar bastante interesse na região aveirense, sobretudo entre os aficcionados do ciclismo — e os prémios em disputa são numerosos e valiosos, constituindo, é óbvio, excelente incentivo e estímulo para os concorrentes.

TÉNIS DE MESA

TORNEIO ABERTO DO INATEL

No dia 4 de Julho próximo, com início às 9 horas, vai realizar-se, no pavilhão gimnodesportivo da Escola do Ciclo Preparatório «João Afonso de Aveiro», um Torneio Aberto de Ténis de Mesa, organizado pela Delegação de Aveiro do INATEL.

As inscrições encontram-se abertas até 19 de Junho corrente, na Delegação do INATEL em Aveiro, à Rua do Mercado, 91.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 3.ª jornada

Barreirense - Porto	74-65
SANGALHOS - Sporting	101-82

Classificação actual

	J	V	D	Bolas	P
Sporting	3	2	1	278-237	5
SANGALHOS	3	2	1	268-239	5
Barreirense	3	1	2	238-270	4
Porto	3	1	2	196-232	4

Jogos para amanhã (sábado)

Porto - Sporting
Barreirense - SANGALHOS

TAÇA DE PORTUGAL

Prosseguiu, na noite de sábado, na Zona Norte, a «Taça de Portugal»

Continua na 6.ª página

XADREZ DE NOTÍCIAS

■ Com vista à substituição de Fernando Vaz, no próximo ano, dado que este reputado técnico volta a orientar o Vitória de Setúbal, o Beira-Mar mantém conversações, bastante adiantadas, com o treinador Manuel de Oliveira — que tem estado nesta cidade e reune fortes possibilidades de ser o técnico beiramarense em 1976-77.

■ Continua por marcar a data e o local para a final do Campeonato Nacional de Basquetebol da III Divisão, uma vez que falta apurar o vencedor da Zona Sul, que será oposto ao Clube dos Galitos, campeão da Zona Norte.

O atraso, é óbvio, vem prejudicar enormemente os alvi-rubros, sem grandes motivações e sem estímulo para os treinos, agora em época bem adiantada e imprópria...

■ Amanhã, com início às 15.30 horas, com uma etapa de 135 kms, principia a disputar-se, como oportunamente anunciámos, o **I Grande Prémio «Constrave»** em ciclismo.

Os corredores partem de Aveiro (junto ao «Pão de Açúcar») e chegam a Coimbra (junto ao Estádio Universitário), passando por Ílhavo, Gafanha, Costa Nova, Vagueira, Vagos, Calvão, Mira, Tocha, Quiaios, Serra da Boa-Viagem, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Coimbra.

A segunda etapa, de 150 kms., efectua-se no dia 19 de Junho, à tarde ,sendo corrida entre Ovar e Aveiro.

Continua na 6.ª página

II CONCURSO DE PESCA DE MAR DO PESSOAL da Firma "DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA"

No próximo sábado, 12 do corrente, conforme nestas colunas já tivemos ensejo de anunciar, vai realizar-se, na Praia da Barra, o **II Concurso de Pesca de Mar do Pessoal da Firma «Distribuidores de Cervejas do Vouga, Lda.»**.

A prova principia às 9 horas e decorrerá até às 13 horas, estando a concentração dos concorrentes marcada para as 8.30 horas. A recepção do pescado terá lugar, das 13 às 13.45 horas, no ponto da concentração.

O concurso decorrerá nas seguintes zonas de pesca: Ponte da Barra, Meia-Laranja (em toda a sua extensão) e Triângulo Regulador de Correntes (Bico).

Pelas 20 horas, nesta cidade, haverá, no **Restaurante Bota-Rota**, um jantar de confraternização, durante o qual se fará a distribuição dos prémios — muitos e valiosos — oferecidos à comissão promotora do con... casas comerciais e indus... Distrito.